

124

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DOS TERMINAIS DE CONTÊINERES DO MERCOSUL. *Marilia Bonzanini Bossle, Marilia Bonzanini Bossle, Antônio Carlos Gastaud Macada (orient.) (UFRGS).*

O transporte marítimo é de extrema importância para a economia mundial e para os países do Mercosul. Ele é o responsável por mais de 70 % das mercadorias comercializadas mundialmente e a taxa de movimentação de contêineres vem crescendo em média 8% ao ano. Como o gerenciamento dos terminais de contêineres envolve um processo decisório bastante complexo e esses terminais têm realizado altos investimentos em sua infraestrutura para atingir um melhor desempenho operacional, observamos uma constante busca pela excelência. Surge, então, a necessidade de avaliar o desempenho desses terminais por meio da utilização de técnicas que permitam ao executivo identificar em qual área devem melhorar e como seus concorrentes estão utilizando seus recursos. O estudo tem por objetivo a análise da eficiência operacional dos terminais de contêineres do Mercosul. O método de pesquisa utilizado é o DEA (Data Envelopment Analysis) no modelo BCC, método não paramétrico, baseado em programação linear, que permite a utilização de múltiplos inputs e outputs e que permite que as preferências dos tomadores de decisões sejam incorporadas. Na pesquisa, foram utilizados cinco inputs (número de guindastes, de berços, de funcionários, de equipamentos de pátio e área do terminal) e dois outputs (TEU movimentado e a média de movimentação de contêineres hora/navio). As unidades de análise são quinze terminais brasileiros, seis argentinos e dois uruguaios. Com a análise podemos observar que mais de 60% dos terminais foram eficientes nos três anos estudados e na análise de benchmarking, três terminais (um argentino e dois brasileiros) foram os que mais serviram de referência para os terminais ineficientes. (BIC).